

Luta pela ÁGUA



COLETIVO DE MOVIMENTOS SOCIAIS COBRA PLANO DE EMERGÊNCIA E TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

Para as lideranças, crise de abastecimento não é natural, mas consequência do modelo de exploração dos recursos naturais e ocupação irregular do solo.

“O governo do Estado de São Paulo não tratou a Sabesp como uma empresa que admi-

nistra um bem público, os investimentos feitos foram para o mercado financeiro e não para garantir o abastecimento para a população”, aponta Adi dos Santos, presidente da CUT-SP.

Leia mais na pág. 3



Esporte, festa e lazer:

Conheça os vencedores do I Campeonato de Futsal dos Químicos do ABC

Pág. 8



Trabalhadores(as) vão às ruas contra retirada de direitos

A categoria química do ABC somou-se aos cerca de cinco mil trabalhadores e trabalhadoras que lotaram a Avenida Paulista no dia 28/01 para o Dia Nacional de Lutas contra a perda de direitos e em defesa do emprego, organizado pela CUT e demais centrais sindicais (CSB, CTB, Força Sindical, NCST e UGT).

No ato unificado, as centrais cobraram do governo federal a revogação das Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que mudaram as regras de acesso a direitos como o seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), auxílio-doença e o seguro-defeso. Também questionaram os rumos da política econômica adotados pelo Ministério da Fazenda, que, segundo os sindicalistas, levarão o país à recessão. A Marcha da Classe Trabalhadora está programada para 26/2.

Leia mais nas págs 5 e 6



Número de mortes por ação policial cresce 97% em SP

O número de mortes por ação policial em São Paulo quase dobrou em 2014. Cresceu em 97%. 728 pessoas morreram nessas circunstâncias. No Rio de Janeiro o aumento foi de 40%. Os dados são de um relatório da organização Human Rights Watch que denunciou as execuções extra judiciais, em que a polícia mata e obstrui a cena do crime.

Concentração da riqueza

Relatório divulgado pela Oxfam International, organização não-governamental britânica voltada ao combate à pobreza no mundo, aponta que em 2016 o grupo com 1% das pessoas mais ricas do planeta vai superar as posses dos 99% mais pobres. Em 2014, enquanto o grupo de 1% mantinha 48% de toda a riqueza, os 99% mais pobres detinham 52%. Desde 2010, no entanto, esses números seguem tendências inversas, que favorecem a concentração. O estudo, feito com base em dados do Credit Suisse, prevê que em 2016 os mais ricos vão superar a barreira dos 50% da riqueza total do mundo.

Em defesa da Petrobras e dos empregos

A CUT lançará em breve uma campanha nacional em defesa da Petrobras. O que preocupa a central é que as especulações em torno da Petrobras têm causado perdas para a companhia e provocado demissão de trabalhadores da cadeia produtiva de fornecedores. Para o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, "os culpados por desvios de verba devem ser punidos exemplarmente, mas a Petrobras nasceu sobre forte resistência e hoje é um dos nossos maiores patrimônios. Temos de defender a empresa e os empregos."

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 9/2/2015

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Aos canalhas que querem destruir a Petrobrás

Por Mauro Santayana

O adiamento do balanço da Petrobras do terceiro trimestre do ano passado foi um equívoco estratégico da direção da companhia, cada vez mais vulnerável à pressão que vem recebendo de todos os lados, que deveria, desde o início do processo, ter afirmado que só faria a baixa contábil dos eventuais prejuízos com a corrupção, depois que eles tivessem, um a um, sua apuração concluída, com o avanço das investigações.

A divulgação do balanço há poucos dias, sem números que não deveriam ter sido prometidos, levou a nova queda no preço das ações.

E, naturalmente, a novas reações iradas e estapafúrdias, com mais especulação sobre qual seria o valor — subjetivo, sujeito a flutuação, como o de toda empresa de capital aberto presente em bolsa — da Petrobras, e o aumento dos ataques por parte dos que pretendem aproveitar o que está ocorrendo para destruir a empresa — incluindo hienas de outros países, vide as últimas idiotices do Financial Times — que adorariam estraçalhar e dividir, entre baba e dentes, os eventuais despojos de uma das maiores empresas petrolíferas do mundo.

O que importa mais na Petrobras?

O valor das ações, espremido também por uma campanha que vai muito além da intenção de sanear a empresa e combater eventuais casos de corrupção e que inclui de apelos, nas redes sociais, para que consumidores deixem de abastecer seus carros nos postos BR; à aberta torcida para que "ela quebre, para acabar com o governo"; ou para que seja privatizada, de preferência, com a entrega de seu controle para estrangeiros, para que se possa — como afirmou um internauta — "pagar um real por litro de gasolina, como nos EUA"?

Para quem investe em bolsa, o valor da Petrobras se mede em dólares, ou em reais, pela cotação do momento, e muitos especuladores estão fazendo fortunas, dentro e fora do Brasil, da noite para o dia, com a flutuação dos títulos derivada, também, da campanha antinacional em curso, refletida no clima de "terrorismo" e no desejo de "jogar gasolina na fogueira", que tomou conta dos espaços mais conservadores — para não dizer golpistas, fascistas, até mesmo por conviência — da internet.

Quanto vale a luta, a coragem, a determinação, daqueles que, em nossa geração, foram para as ruas e para a prisão, e apanharam de cassetete e bombas de gás, para exigir a criação de uma empresa nacional voltada para a exploração de uma das maiores riquezas econômicas e estratégicas da época, em um momento em que todos diziam que não havia petróleo no Brasil, e que, se houvesse, não teríamos, atrasados e subdesenvolvidos que "somos", condições técnicas de explorá-lo?



Quanto vale a luta, o trabalho, a coragem, a determinação daqueles, que, não tendo achado petróleo em grande quantidade em terra, foram buscá-lo no mar, batendo sucessivos recordes de poços mais profundos do planeta; criaram soluções, "know-how", conhecimento; transformaram a Petrobras na primeira referência no campo da exploração de petróleo a centenas, milhares de metros de profundidade; a dezenas, centenas de quilômetros da costa; e na mais premiada empresa da história da OTC – Offshore Technology Conferences, o "Oscar" tecnológico da exploração de petróleo em alto mar, que se realiza a cada dois anos, na cidade de Houston, no Texas, nos Estados Unidos?

Quanto vale a luta, a coragem, a determinação, daqueles que, ao longo da história da maior empresa brasileira — condição que ultrapassa em muito, seu eventual valor de "mercado" — enfrentaram todas as ameaças à sua desnacionalização, incluindo a ignominiosa tentativa de alterar seu nome, retirando-lhe a condição de brasileira, mudando-o para "Petrobrax", durante a tragédia privatista e "entreguista" dos anos 1990?

Quanto vale uma companhia presente em 17 países, que provou o seu valor, na descoberta e

exploração de óleo e gás, dos campos do Oriente Médio ao Mar Cáspio, da costa africana às águas norte-americanas do Golfo do México?

Quanto vale o fato de a Petrobras ter ultrapassado, no terceiro trimestre de 2014, a EXXON norte-americana como a maior produtora de petróleo do mundo, entre as maiores companhias petrolíferas mundiais de capital aberto?

É preciso tomar cuidado com a desconstrução artificial, rasteira, e odiosa, da Petrobras e com a especulação com suas potenciais perdas no âmbito da corrupção, especulação esta que não é apenas econômica, mas também política.

A PETROBRAS teve um faturamento de 305 bilhões de reais em 2013, investe mais de 100 bilhões de reais por ano, opera uma frota de 326 navios, tem 35.000 quilômetros de dutos, mais de 17 bilhões

de barris em reservas, 15 refinarias e 134 plataformas de produção de gás e de petróleo.

Os problemas derivados da queda da cotação do preço internacional do petróleo não são de responsabilidade da Petrobras e afetam igualmente suas principais concorrentes. Eles advêm da decisão tomada pela Arábia Saudita de tentar quebrar a indústria de extração de óleo de xisto nos Estados Unidos, aumentando a oferta saudita e diminuindo a cotação do produto no mercado global.

A produção de petróleo da companhia está aumentando, e também as descobertas, que já somam várias depois da eclosão do escândalo.

E, mesmo que houvesse prejuízo — e não há — na extração de petróleo do pré-sal, que já passa de 500.000 barris por dia, ainda assim valeria a pena para o país, pelo efeito multiplicador das atividades da empresa, que garante, com a política de conteúdo nacional mínimo, milhares de empregos qualificados na construção naval, na indústria de equipamentos, na siderurgia, na metalurgia, na tecnologia.

A Petrobras foi, é e será, com todos os seus problemas, um instrumento de fundamental importância

estratégica para o desenvolvimento nacional, e especialmente para os estados onde tem maior atuação, como é o caso do Rio de Janeiro.

Em vez de acabar com ela, como muitos gostariam, o que o Brasil precisaria é ter duas, três, quatro, cinco Petrobras.

É necessário punir os ladrões que a assaltaram? Ninguém duvida disso. Mas é preciso lembrar, também, uma verdade cristalina. A Petrobras não é apenas uma empresa. Ela é uma Nação. Um conceito. Uma bandeira. E por isso, seu valor é tão grande, incomensurável, insubstituível. Esta é a crença que impulsiona os que a defendem. E, sem dúvida alguma, também, a abjeta motivação que está por trás dos canalhas que pretendem destruí-la.

Mauro Santayana é colunista político do Portal Carta Maior e do Jornal do Brasil

Movimentos sociais se organizam em defesa da garantia de água

COLETIVO LUTA PELA ÁGUA LANÇA MANIFESTO COM PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO DA CRISE

Unificar ações e embates na trincheira pela água – este é o objetivo do Coletivo de Luta pela Água, criado em janeiro com a participação de organizações não governamentais, gestores do setor, movimento sociais e sindical, entre os quais a Central Única dos Trabalhadores (CUT/SP).

O manifesto apresentado à imprensa no dia 4/02 traz uma série de propostas para enfrentar a crise no abastecimento e destaca a necessidade do governo estadual decretar imediatamente o Estado de Calamidade Pública nas Bacias do Alto Tietê e do Piracicaba, Capivari e Jundiá, e apresentar rápido um Plano de Emergência.

“Iniciamos no dia 20 de janeiro a Jornada de Luta pela Água, que não tem data para terminar, e prevê uma grande manifestação no dia 20

de março – Dia Mundial da Água – em defesa da garantia de água no estado e nas cidades”, explica Edson Aparecido da Silva, coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental.

O Coletivo também está organizando ações como o Tribunal Popular da Água, para que a população julgue o governador Geraldo Alckmin diante da crise, e a participação organizada no 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, que terá como tema principal a Reforma Política e a Luta pela Água.

“Outra iniciativa importante do nosso coletivo é a apresentação de uma ação civil pública responsabilizando o governo Alckmin pelo descaso e inércia diante da crise”, pontua Edson. “O modelo de gestão privada direcionada ao lucro, agravada desde quando a Sabesp passou a negociar suas ações nas bolsas de valores de São Paulo e Nova York, fez com que a empresa ignorasse as previsões climáticas, o crescimento da demanda e negligenciasse todas as adversidades, inclusive a necessidade de

redução de perdas por vazamento”, explica o especialista.

Pequenos x grandes consumidores

Transparência na divulgação de dados pela Sabesp e engajamento da população no debate são outros pontos destacados pelos membros do Coletivo. “Precisamos de coletivos descentralizados para que a população participe do processo. O consumo humano é prioritário, mas o povo tem sido penalizado, enquanto falta transparência na quantidade a ser utilizada pelos grandes consumidores, que são indústrias, empresas, agronegócio e construção civil”, afirma Edson.

O especialista defende a divulgação dos contratos desse tipo de consumo, com grande acesso à água e com tarifas diferenciadas. Até o momento, a Sabesp se recusa a divulgar os dados, que são de interesse público, alegando ‘segredo industrial’ e ‘direito à privacidade e intimidade’ das corporações consumidoras.



Emprego em risco

Representando a CUT-SP no Coletivo a Luta pela Água, o presidente Adi dos Santos Lima alertou para o impacto da crise no emprego e no custo dos produtos consumidos pela população. “A falta do insumo já prejudica vários setores e isso levará à demissões. Em indústrias de bebidas e alimentos, a fabricação não será reduzida, mas a necessidade de garantir uso da água mesmo na crise vai aumentar o preço”.

O dirigente também foi enfático na crítica aos veículos de comunicação que mantêm a blindagem ao descaso do governo Alckmin em relação ao problema. “O problema não é de hoje, nem do ano passado, mas desde 2004 o governo sabia que isso ia acontecer. Agora a culpa é de São Pedro? Ou de ‘São’ Alckmin?”, questiona.

Veja algumas das propostas do Coletivo para o Plano de Emergência:

- **Priorizar** o abastecimento humano e a dessedentação de animais no uso da água.
- **Garantir** volume de água suficiente e de qualidade segura para o consumo imprescindível à sobrevivência.
- **Manter** sem interrupção o abastecimento dos imóveis em que residam populações internadas e vulneráveis como hospitais, unidades de saúde, clínicas, asilos, escolas.
- **Administrar** com equidade a falta de água de modo a não penalizar a população que mora nos extremos das periferias e privilegiar aqueles que por possuírem maior poder aquisitivo dispõem de mais volume de reservas.
- **Distribuição** de caixas d’águas.
- **Criar** incentivos fiscais para a aquisição de equipamentos que economizem água e apoiar programas de reúso da água doméstico.
- **Implantar** sistema de divulgação dos dados, informações e decisões, permitindo que os cidadãos, as prefeituras e diferentes segmentos econômicos possam se planejar.
- **Preparar** as medidas jurídicas que possibilitem requisitar poços artesianos e todas as fontes disponíveis de água, inclusive a frota de caminhões pipas e empresas que comercializam água a granel, para direcioná-las aos usos prioritários.
- **Intensificar** o investimento em educação ambiental através dos meios de comunicação e diretamente em todos os bairros das cidades afetadas.

ALCKMIN CORTA SALAS DE AULAS E 50% DAS VAGAS DO ENSINO TÉCNICO

O governador Geraldo Alckmin determinou o fechamento de aproximadamente 300 salas de aula no ABCD, que poderiam comportar 12 mil estudantes. Os cortes se dão no Ensino Médio e também no Fundamental, e atinge os períodos da manhã, tarde e noite.

Além de reduzir o número de salas de aula, o governo Alckmin ainda cortou pela metade as vagas em cursos profissionalizantes atendidas pelo programa estadual “Vence”. Tradicionalmente, eram disponibilizadas 20 mil vagas por semestre para os alunos da rede estadual. Em 2015, o número foi reduzido para 10 mil.

A Secretaria Estadual de Educação afirma que atende toda a demanda de alunos apresentada pelos municípios.

A informação é contestada pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo): “A redução de salas de aula só tem uma justificativa: corte de gastos, o que poderia precarizar ainda mais a educação pública, com salas superlotadas”.

Entidades membros do Coletivo de Luta pela Água

• **APEOESP** – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo • **ASSEMAE** – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento • **CMP** – Central de Movimentos Populares • **CONAM** – Confederação Nacional das Associações de Moradores • **CUT** – Central Única dos Trabalhadores – SP • **De Olho nos Mananciais** Espaço Formação Assessoria e Documentação • **FACESP** – Federação das Associações Comunitárias do Estado de São Paulo • **FNSA** – Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental • **FNU** – Federação Nacional dos Urbanitários • **Fórum Paulista de Participação Popular** • **ISP** – Internacional de Serviços Públicos • **Instituto Kairós** • **MAB** – Movimento dos Atingidos por Barragens Rede Nossa São Paulo • **Sindae** – Sindicato dos Trabalhadores (as) em Água e Esgoto de Campinas • **Sintaema** – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo União dos Movimentos de Moradia

Nova diretoria toma posse da Associação

DIREÇÃO ELEITA EM SETEMBRO INICIA NOVA GESTÃO SOB A PRESIDÊNCIA DE MILTON NUNES DE BRITO, O TIJOLINHO

Aplausos, risadas e algumas lágrimas marcaram a posse da diretoria da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC na assembleia realizada em 10 de dezembro, na sede do Sindicato. Os novos membros foram eleitos em 26 de setembro.

Na assembleia, o então presidente da Associação, José Toneloto, passou o mandato para o novo presidente Milton Nunes de Brito, o Tijolinho.

Na mesa, prestigiando a nova diretoria, também estavam a Dra Ana Maria Stoppa, presidente da Comissão de Direito e Processo do Trabalho da OAB Santo André, que também é ambientalista, ativista cultural e escritora; o companheiro vidreiro Edson Moreira Soares, presidente da recém fundada Federação dos Aposentados da CUT; o presidente do Sindicato,



Raimundo Suzart e o vereador de Mauá, José Luiz Cassimiro (PT).

Emocionado, Toneloto agradeceu a todos os aposentados e aposentadas e aos diretores do Sindicato. “Não guardem mágoa se alguma vez fui muito duro, é o meu jeito de lutar e defender o trabalhador aposentado”, afirmou.

O novo presidente, Milton Nunes de Brito (Tijolinho), apresentou a direção da Associação eleita e destacou: “é um orgulho muito grande assumir a presidência desta entidade e esse trabalho só será mais fácil se eu tiver a compreensão e o apoio de cada um de vocês”.

Conheça a nova Diretoria da Associação

Presidente: Milton Nunes de Brito
Direção:

- Pasquale Musciacchio
- Paulo Hirofume Arashiro
- Alexandre Marton Filho
- Osmário de Souza Santos
- Valdir José Di Santo
- Fábio Kiiti Shiguemichi
- José Toneloto
- Mauro Mathias
- Edvaldo dos Santos

Conselho Fiscal:

- José Francisco de Santana
- José Anselmo Mendes
- Nelson Rosa

Salário de Substituição



Em toda substituição, com prazo igual ou superior a 15 dias, o empregado substituído fará jus ao salário do substituído.

A substituição superior a 60 dias consecutivos (Setor Farmacêutico) e 90 dias consecutivos (Setor Químico) acarretará a efetivação na função, aplicando-se neste caso a cláusula referente a PROMOÇÃO, excluídas as hipóteses de substituição decorrentes de afastamentos por acidente de trabalho, auxílio-doença e licença-maternidade.

Ficam excluídos os casos de treinamento na função e os cargos de supervisão, chefia e Gerência.

(Cláusula 8ª da CCT Setor Químico, Cláusula 16ª Setor Farmacêutico)

CATEGORIA

AkzoNobel: renovação de acordo de jornada

Mesmo em recesso, a direção do Sindicato dos Químicos do ABC manteve a mobilização no chão da fábrica e em assembleia realizada no dia 22 de dezembro os trabalhadores e trabalhadoras da AkzoNobel Mauá (Tintas Coral) aprovaram por unanimidade a renovação do acordo de jornada de trabalho com sábados alternados.

“Aproveitamos para agradecer todos os trabalhadores e trabalhadoras pela expressiva votação na Chapa 1 – Organização e Luta, na eleição do Sindicato realizada em novembro”, pontuou o diretor do Sindicato e trabalhador da unidade, Daniel Maurício.



“Chão de fábrica mobilizado é garantia de direitos. É isso que estamos vendo na AkzoNobel Mauá. O acordo de jornada com sábados alternados é uma importante conquista dos trabalhadores, que ganham mais tempo para o convívio social e com a família. É qualidade de vida”, destacou o coordenador da Regional Santo André, Paulão

Trabalhadores debatem o fim do Plano Petros PQU/Braskem



Cerca de 250 trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas do Plano Petros compareceram ao Sindicato no dia 3/2 para o encontro que tratou da implementação da retirada do patrocínio do Plano. A atividade contou com a presença do administrador especial dos planos PETROS COPEL e PETROS PQU, Walter Parente, indicado pela PREVIC, que forneceu informações sobre as condições de retirada do patrocínio e esclareceu dúvidas dos trabalhadores(as).

Para o Sindicato, a retirada do patrocínio do Plano significa um enorme prejuízo aos participantes que, durante três ou mais décadas, contribuíram com 14% do seu salário para o Plano, além da contribuição ao INSS.

Novo ciclo de palestras em fevereiro

A Petros realizará novo ciclo de palestras nos dias 25 e 26 de fevereiro, nas quais serão prestados atendimentos individuais, para que todos possam fazer uma escolha consciente quanto à destinação de seus recursos.

Nessa oportunidade, todos os participantes do Plano Petros PQU poderão dirimir possíveis dúvidas e obter maiores esclarecimentos sobre cada uma das opções oferecidas.

As reuniões serão realizadas pela manhã e à tarde, no Pampas Palace Hotel - Av. Barão de Mauá, 71 - Jardim Maria Adelaide, na altura do km 18 da Via Anchieta, em São Bernardo do Campo.

Component: PLR aprovada

Em assembleia realizada no dia 18 de dezembro, os trabalhadores e trabalhadoras da Component, em Diadema, aprovaram proposta, selando o acordo de PLR.



CUT: “Ajuste fiscal deve ser feito em cima das grandes fortunas”

CENTRAIS PROMETEM OCUPAR AS RUAS ATÉ TEREM SUAS PAUTAS ATENDIDAS

A CUT e as demais centrais sindicais decidiram levar para o Congresso Nacional a negociação sobre as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665 que restringem as regras para concessão de benefícios trabalhistas e previdenciários. Os sindicalistas só aceitaram debater e alterar as medidas porque o governo se comprometeu a discutir a pauta da classe trabalhadora.

Para os sindicalistas essas medidas provisórias trazem mudanças negativas para conquistas históricas da classe trabalhadora, como seguro-desemprego, abono salarial e outras coisas. “Nós não aceitamos isso, não concordamos com medidas que restringem direitos e conquistas dos trabalhadores. Não pode haver uma política de reduzir as despesas do governo cortando as conquistas dos trabalhadores”, afirmou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

“Além dos itens da pauta da classe trabalhadora, que garantem direitos, queremos debater a taxaçaõ das grandes fortunas, a diminuição da sonegação fiscal, o aumento da alíquota de imposto de renda para quem ganha mais pagar mais e quem ganha menos pagar menos, o aumento da arrecadação do imposto territorial rural e sobre herança, entre outros itens”, frisou o dirigente.

Dando prosseguimento às mobilizações de rua, as centrais agendaram a Marcha da Classe Trabalhadora para o próximo dia 26 de fevereiro.

Leia mais sobre as MPs na pág. 6



Pressão no Congresso por Reforma Política

Militantes da CUT, pastorais sociais, partidos, organizações e ativistas pela modificação do sistema político do Brasil realizaram, dia dia 4, no Congresso Nacional, ato em apoio ao Decreto Legislativo 1508/14, que propõe a realização de plebiscito oficial com a mesma pergunta do plebiscito popular, realizado em 2014: Você é a favor de uma Assembleia Nacional Constituinte Exclusiva e Soberana sobre o Sistema Político?

De acordo com as entidades, a reforma política é importante porque apenas a partir de uma nova Constituição é possível garantir paridade, igualdade e promover mudanças mais profundas no sistema político do Brasil.

BASF Demarchi: Parabéns aos membros da CF

A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC parabeniza os trabalhadores e trabalhadoras da BASF Demarchi por decidirem que esta importante ferramenta de organização sindical, que é a Comissão de Fábrica, retome o trabalho em conjunto com o Sindicato dos Químicos e com a Rede de Trabalhadores/as na BASF América do Sul.



Nossa saudação especial aos companheiros e companheiras que foram eleitos com 53,64% do total de votos válidos.

São eles: Cilene Pezzolato Hollosi (Área III); Edivânia Zanardo (Área III); Francisco Santana – Fadiga (Área I), José Iran Nunes Soares (Área I); José Lúcio da Silva (Área II) e Rodson Anselmo Souza (Área II).

Protesto na Colgate contra aumento da jornada



Após rejeitarem em duas assembleias a mudança proposta pela empresa de mudar a jornada 6x3 para 6x2, os trabalhadores e trabalhadoras da Colgate, em São Bernardo do Campo, realizaram um protesto de duas horas, embaixo de chuva, na sexta-feira,

6/2. Eles recusaram-se a entrar enquanto a empresa não liberou os trabalhadores do primeiro turno e demonstraram sua disposição de luta para manter a atual jornada.



“O protesto de hoje foi uma advertência, se a empresa não recuar da proposta de aumento da jornada de trabalho, vamos responder com mais luta e em todos os turnos”, disse Tonhão, diretor do Sindicato.

“O Sindicato não assinará nenhum acordo sem a concordância dos trabalhadores”, avisa Tonhão.

Cade aprova que CBC tenha maior parte do capital votante da Taurus

De acordo com matéria publicada no Jornal Valor, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a operação que deu à CBC 52,51% do capital votante da Forjas Taurus S.A.. A matéria informa que não foi imposta qualquer restrição pela superintendência-geral da autarquia, em despacho publicado no “Diário Oficial da União” de 2 de fevereiro.

Segundo o jornal, o Cade reconhece que a operação implica sobreposição horizontal de atividades, em nível nacional, em quatro mercados relevantes, os de espingardas Pump (modelo de arma de fogo longa), de coletes balísticos com baixo ou médio nível de proteção, de coletes balísticos com alto nível de proteção e de armas de pressão). Mesmo assim deu sua aprovação por considerar que a concentração de mercado dela decorrente não é suficiente para enfraquecer a competição existente no setor.

Reintegração de cipeira na UCI-Farma

A diretora do Sindicato Lucimar Rodrigues acompanhou, no dia 19 de dezembro, a reintegração da trabalhadora Antonia Cimelda de Oliveira Santos, demitida pela empresa UCI-Farma, em São Bernardo, em pleno gozo da estabilidade pelo fato de ter sido cipeira.

“O Sindicato conseguiu reverter a demissão, pois a estabilidade no emprego é um direito do trabalhador e da trabalhadora da CIPA”, destacou Lucimar.



MP 664 limita benefícios sociais como auxílio-doença e pensão por morte

O SINDICATO É CONTRA AS REDUÇÕES DE DIREITOS DOS TRABALHADORES

A Comissão de Saúde do Trabalhador (COMSAT) do Sindicato se surpreendeu com as modificações propostas pelo governo federal por meio da Medida Provisória 664 e FAP, que reduz o auxílio-doença acidentário, a pensão por morte e a estabilidade acidentária e diminui a cobrança do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) das empresas.

“Diante dessa redução nos benefícios e os retrocessos no FAP nós da COMSAT discutimos algumas propostas para evitar que o trabalhador e a trabalhadora sejam penalizados e vamos encaminhá-las aos parlamentares para que eles façam emendas à MP 664 junto ao Congresso Nacional”, explica o Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, José Freire.

De acordo com Freire, as propostas visam garantir que a média do benefício a ser calculado do auxílio-doença acidentário não seja inferior ao último salário de cada trabalhador; que todos os casos de morte acidentária ou por doença profissional tenham pensões vitalícias; e que as multas pela não emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) dentro de 24 horas a serem cobradas das empresas sejam de dois salários de contribuição do trabalhador acidentado/doente.

A COMSAT também encaminhou ao Conselho Nacional de Previdência Social um pedido para a retirada da pauta da discussão de nova fórmula do FAP que exclui as CATs da Frequência, pois a MP 664 está considerando como CAT todo o afastamento com até 30 dias.

A Nota completa pode ser lida no site do Sindicato:

www.quimicosabc.org.br

	Como era	MP 664	Proposta da COMSAT
Auxílio-doença	Média dos 80% maiores salários recebidos pelo trabalhador	Valor pago passa a ter o teto igual à média dos últimos 12 salários	Média do benefício não poderá ser inferior ao último salário de cada trabalhador
	Pago depois de 15 dias de licença médica	Passa a ser pago apenas após 30 dias de afastamento	As multas pela não emissão da CAT dentro de 24 horas a serem cobradas das empresas serão de dois salários de contribuição do trabalhador acidentado/doente. A emissão da CAT é necessária para que o trabalhador não tenha os seus direitos acidentários “podados” e garantia do direito ao benefício acidentário quando necessário e a posterior estabilidade de emprego.
Pensão por morte	Não há prazo mínimo de casamento nem determinação de idade para viúvas ou viúvos	Escalonamento do período de pagamento das pensões de acordo com a idade das viúvas ou viúvos. Só viúvas/os com mais de 40 anos terão a pensão vitalícia.	Todos os casos de morte acidentária ou por doença profissional deverão ter as pensões vitalícias.
Proposta encaminhada ao Conselho Nacional de Previdência Social:			
Retirada da pauta da discussão de nova fórmula do FAP que exclua as CATs da Frequência, pois a MP 664 estará considerando como CAT todo o afastamento com até 30 dias. Esses acidentes/doenças deverão obrigatoriamente ser considerados, em qualquer política de prevenção e cobrança do FAP para que de fato se amplie a cultura de prevenção acidentária. já que representam mais de 60% de toda acidentalidade nacional.			

MULHERES

Está em vigor lei que prioriza guarda compartilhada de filhos

UMA VITÓRIA DA LUTA DAS MULHERES

Entrou em vigor, após a sansão sem vetos da Presidenta Dilma em 23/12, a lei 13.058/14 que determina a guarda compartilhada como regra no caso da separação dos pais. O texto, aprovado pelo Senado no final de novembro, altera a redação do Código Civil, que em geral resultava

na determinação de guarda compartilhada apenas nos casos em que há boas relações entre os pais após o fim da união. Agora, esse tipo de decisão se estende a casos de separações conflituosas.

A ideia é garantir uma divisão equilibrada do tempo de convivência com cada um dos pais, possibilitando a supervisão compartilhada dos interesses do filho. Ambos poderão participar, por exemplo, do ato que

autoriza a viagem dos filhos para o exterior ou para a mudança permanente de cidade.

“Foi uma vitória da luta das mulheres”, destaca a diretora do Sindicato, Lucimar Rodrigues, coordenadora da Comissão de Mulheres

Químicas do ABC. “Sabemos que haverá muitas brigas, mas é preciso que os companheiros entendam que não queremos nos eximir da responsabilidade de mãe, mas queremos que eles assumam as de pai em conjunto conosco”, pontua.

Inaugurada a primeira Casa da Mulher Brasileira

Um dos eixos do Programa Mulher, Viver sem Violência, do governo federal, a Casa oferece à mulher vítima de violência acolhimento e triagem, apoio psicossocial, delegacia, juizado, Ministério Público, Defensoria, promoção da autonomia econômica, brinquedoteca, central de transporte e alojamento de passagem.

A primeira, inaugurada pela presidenta Dilma em 3/2 é em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, mas a expectativa é que, até o fim do ano, 12 unidades estejam em funcionamento em todo o país.

“Queremos que todos os órgãos atuem de forma unificada para garantir que, de fato, o Estado brasileiro, não importa o governo, tenha tolerância zero com a violência que se abate sobre a mulher”, ressaltou a presidenta. “É nosso dever assegurar que a mulher viva sem medo e tenha o direito de construir a vida sem medos e sem ofensas”, afirmou Dilma.

Fortaleça a luta das mulheres químicas!

A Comissão de Mulheres Químicas do ABC se reúne todo segundo sábado de cada mês, a partir das 9h. Como a reunião não acontece sempre na Sede do Sindicato, em Santo André, é preciso ligar no tel.: 4433-5843 para saber o local.

Compareça, conheça o trabalho da Comissão e participe das atividades!



“A arte não tem preconceito, é para todos”

ADELMO DUARTE TRABALHA NO SETOR TERMOPLÁSTICO DA DAICOLOR, É DIRIGENTE DO SINDICATO E ARTISTA. SEUS TRABALHOS ESTÃO NA NOVA EXPOSIÇÃO DO ARTEQUIM

O Artequim recebe a exposição AÇÕES, com obras do artista plástico Adelmo Duarte Brandão, que é membro da atual diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC e trabalhador químico na Daicolor, em Diadema.

Nascido em Correntes, Pernambuco, Adelmo é autodidata. Começou a desenhar desde os 7 anos de idade e sua pintura retrata figuras, paisagens e natureza morte, em vários estilos, com tendência ao impressionismo.

Com curadoria da artista plástica Nidy de Oliveira, você pode conferir a exposição até o dia 28 de fevereiro na Sede e nas Regionais de Diadema e São Bernardo.

O SindiQuim conversou com Adelmo para conhecer um pouco mais deste artista da categoria química do ABC. Confira!

SindiQuim: Adelmo, você começou a desenhar e pintar aos sete anos. O que despertou esse interesse?

Adelmo Duarte: Na verdade antes disso nem conhecia lápis de cor, achei interessante e deixava de brincar para desenhar e pintar no recreio escolar e isso me destacou e chamou a atenção dos professores.

S: Aos 18 anos você veio de Pernambuco e estabeleceu-se em São Paulo. Essa mudança interferiu nas suas obras?

AD: Sim e muito, pois minha temática era bem regional, além de mais iluminada e a tinta também era mais pastosa. Em São Paulo senti a falta de luz mais intensa.

S: Você trabalha na indústria Daicolor e é diretor do Sindicato. Ainda sobre tempo para criar e pintar?

AD: Sim, sempre pinto aos finais de semana, na parte da tarde.

S: Quais são os artistas que mais influenciam o seu trabalho? Por quê?

AD: Claude Monet, Edgar Degas, Paul Cézanne, Van Gogh, entre outros. Eu os admiro pelo uso das cores, os temas escolhidos e o estudo da luz.

S: Você já participou de alguma exposição? Como você divulga o seu trabalho?

AD: Mostrei somente um



trabalho em uma exposição no interior de Pernambuco, em meio a grandes artistas daquele estado. Eu não costumo mostrar meus trabalhos, acho que tenho que aprender mais.

S: Faz pinturas por encomenda?

AD: Às vezes sim, aceito encomendas como um desafio.

S: Na sua opinião, todos podem criar, ser artista, ou isso é só para uma elite?

AD: Para mim, todos podem criar e se expressarem com formas e cores. A arte não tem preconceito, é para todos. O talento também.

S: Que conselho você dá para um trabalhador que sente muita vontade de pintar ou criar obras artísticas, mas acha que esse mundo não lhe pertence?

AD: Eu diria que procurem cursos livres, há alguns gratuitos, outros com custo bem acessível e daí mostrem seus trabalhos. Sempre tem espaço para isso, inclusive no Artequim do nosso Sindicato.

Quer expor seus trabalhos no Artequim? Fale com a gente!

Se você também faz arte, seja pintura, escultura, fotografia, montagens, cerâmicas etc e deseja expor seu trabalho no Artequim, envie um e-mail para formação@quimicosabc.org.br. O espaço é gratuito e seu trabalho é divulgado para toda a categoria química.



REGIONAL

Cadastro para passe-livre escolar já pode ser feito na região

São Bernardo, Santo André, Mauá e Ribeirão Pires iniciaram no fim de janeiro o cadastramento do passe livre escolar. Até meados de fevereiro, todas as sete cidades deverão estar com o cadastramento aberto.

A tarifa zero, de acordo com o Consórcio Intermunicipal, está garantida no ABCD para todos os

estudantes matriculados, inclusive universitários e de cursos técnicos de instituições públicas ou particulares. Também está prevista a continuidade do desconto de 50% aos professores da rede de ensino estadual, municipal e particular.

Para o benefício, basta realizar o recadastramento anual e realizar

a recarga mensal sem custos. Mas cada cidade tem suas regras para o cadastro, então, informe-se na prefeitura da sua cidade sobre os procedimentos necessários.

Metrô e trens - O governo do Estado, que gerencia Metrô, trens da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), trólebus e

ônibus gerenciados pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), ainda não divulgou quando inicia o cadastro do passe escolar gratuito.



Fonte: ABCDmaior

Campeonato de Futsal dos Químicos do ABC foi um sucesso e veio para ficar

A iniciativa foi aprovada pela categoria, que participou dos jogos e disputas, aproveitando para curtir com sua família as brincadeiras e demais atrações de lazer do nosso clube de campo CEFELQUI.

Os jogos e partidas aconteceram nos dias 6 e 7 de dezembro e a premiação, apesar da chuva, foi com uma grande festa da família química no dia 14, com churrasco e o jogo da equipe campeã com o time de São Bernardo do Campo.

“A idéia era começarmos desde já as celebrações dos 80 anos do Sindicato, que será em 2018, mas o Campeonato foi muito bem aceito pelos trabalhadores e trabalhadoras e ele veio para ficar”, disse o presidente do Sindicato Raimundo Suzart.

Ele destacou também a importância de uma atividade de esporte e lazer que reúna toda a família química. “É para brincar, dançar, jogar, nadar ou só descansar. Um momento de celebração e confraternização dessa categoria batalhadora”.



Futsal Campeões



Goleiro menos vazado



Futsal 2º lugar



Futsal 3º lugar



Bola de Ouro



Volei



Tenis de mesa



Atividades recreativas



Comidas dos jogos



Confira os premiados

FUTSAL

- Campeão** CTQ ANÁLISES QUÍMICAS
- Vice** SÓ QUEM É FC/Steel Coat
- 3º Lugar** FASTPLAS/Fastplas
- 4º Lugar** GUERREIROS FUTSAL/Intercolor

- Artilheiro** - Wellington/Fastplas - 4 gols
- Goleiro Menos Vazado** - Andrei/CTQ
- Fair Play** - Guerreiros Futsal/Intercolor

- Bola de Ouro** - Felipe/CTQ
- Bola de Prata** - Iran/Só Quem É FC/Steel Coat
- Bola de Bronze** - Matheus Siqueira de Aquino/CTQ

VÔLEI

- Vencedor** - Equipe Azul: Jansen/Ibracil, Paulo Roberto e Vagner/Houghton
- Vice** - Equipe Amarela - Colgate

TRUÇO

- Campeões** - Diego e Mateus /CBC
- Vices** - Valdir e Valter/BASF
- 3º Lugar** - Roberto e Eron/CBC / Adriano e Cláudio/CBC

TÊNIS DE MESA

- Campeão** - Marcelo/Faurecia - **Vice** - Eldes
- 3º Lugar** - Márcio/Colgate
- 4º Lugar** - Vagner/Houghton

VAPT e VUPT

por **MARCIO**

